



Paradigmas e Difusão Tecnológica numa Economia Dependente*

* - Segunda versão do trabalho enviado ao
LALICS 2013 sob o título: **“Para além da
Racionalidade Limitada: Difusão Tecnológica
e o Plano das Ideias”**

João Marcos Hausmann Tavares
IE/UFRJ
joaomht@gmail.com

Estrutura Argumentativa

- 1) Evolução do debate sobre o direcionamento da tecnologia
- 2) O Esquema Analítico Evolucionário
- 3) Paradigmas e difusão tecnológica para uma economia aberta e dependente: um ensaio de sugestão interpretativa
- 4) Hipóteses Implícitas
- 5) Conclusões

Evolução do debate sobre o direcionamento da tecnologia

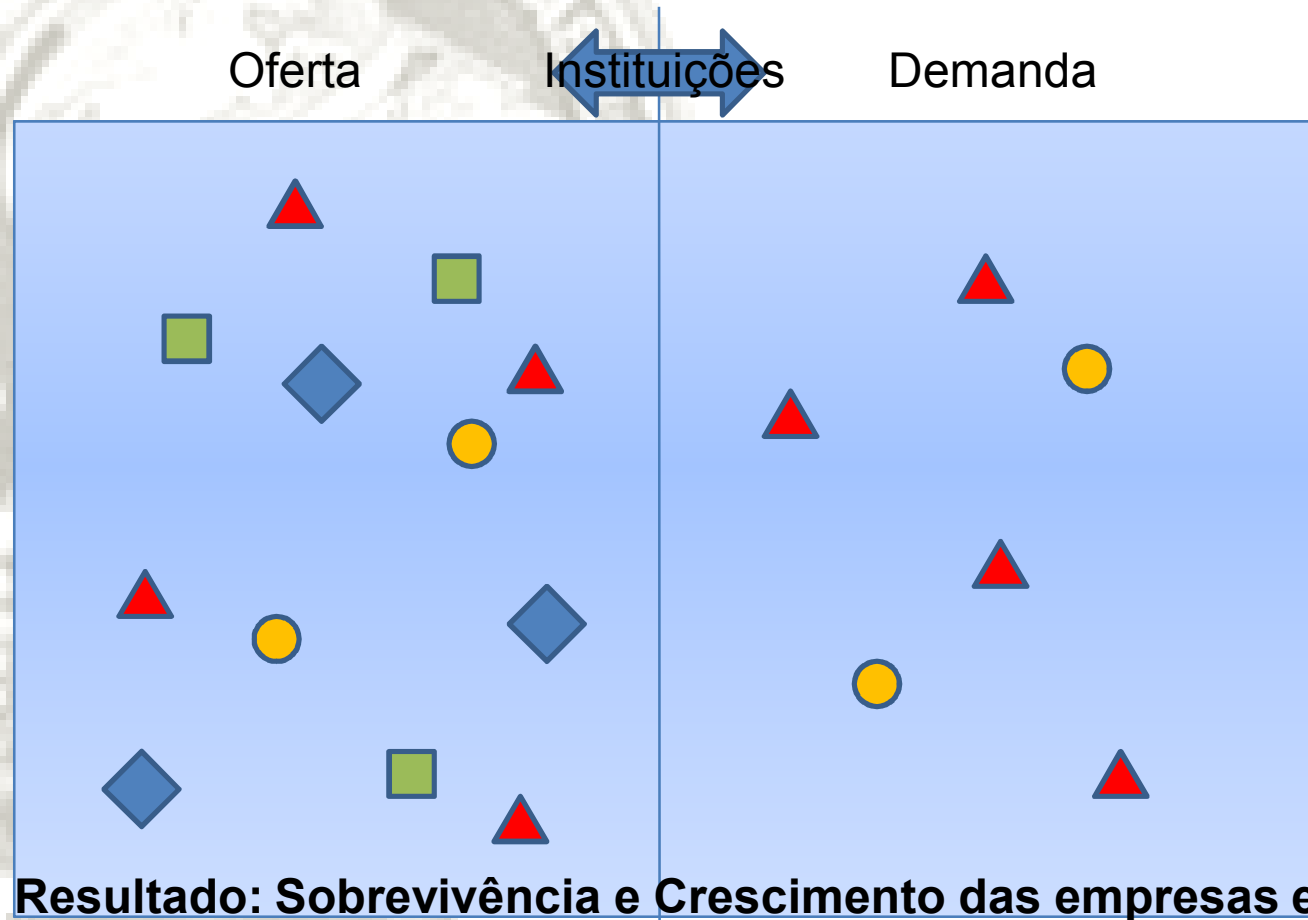
1) Da tecnologia neutra e linear

- a) Science push vs technology pull
- b) Technology push vs demand pull

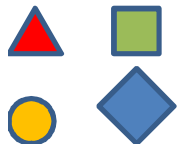
2) Paradigmas e difusão tecnológica e desenvolvimento industrial

- a) A ruptura com a neutralidade em Dosi:
Paradigmas e Trajetórias Tecnológicas
- b) Expressões contemporâneas do paradigma neo-schumpeteriano: relações de interdependência entre desenvolvimento industrial e direção tecnológica

O Esquema Analítico Evolucionário



Resultado: Sobrevivência e Crescimento das empresas e instituições de pesquisa ligadas ao vermelho e ao amarelo



- Critérios pesquisados / Critérios demandados

Paradigmas e difusão tecnológica para uma economia aberta e dependente: um ensaio de sugestão interpretativa

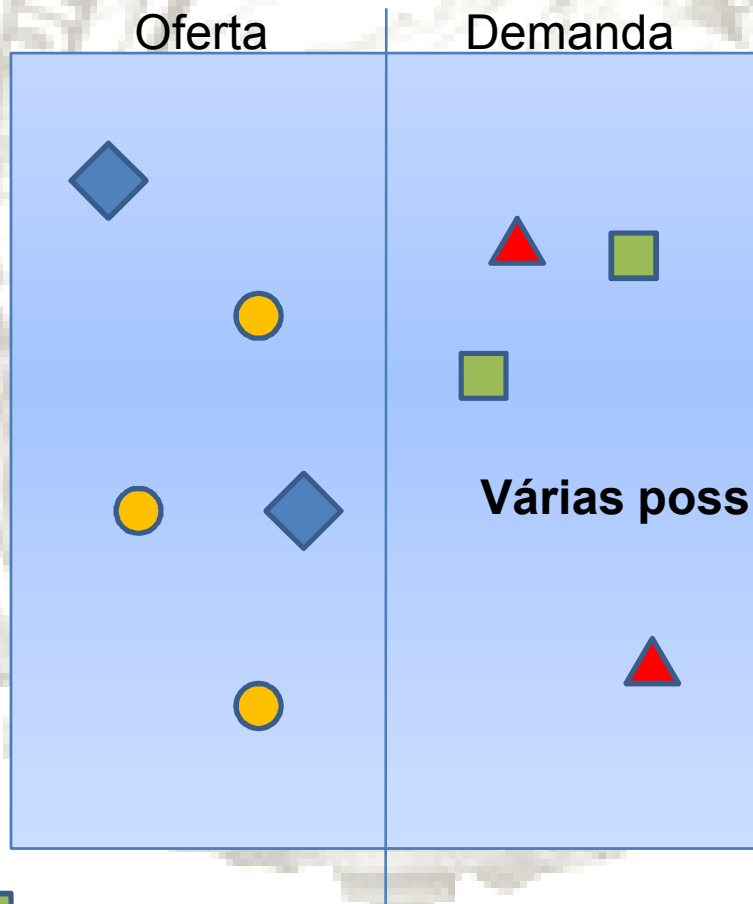
1) Sistemas Nacionais de Inovação: Reinterpretando o esquema analítico evolucionário

- Economia fechada no esquema analítico

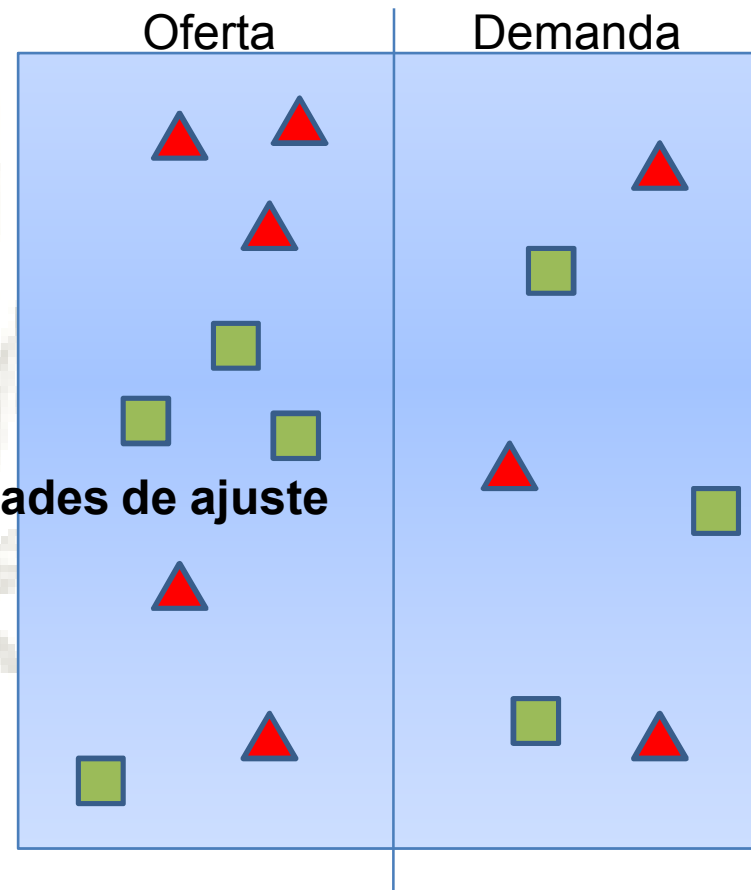
- Como o esquema analítico se porta para uma economia aberta?

O Esquema Evolucionário para uma economia aberta: possibilidades analíticas

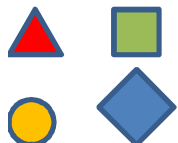
Sistema Nacional de Inovação 1



Sistema Nacional de Inovação 2



Várias possibilidades de ajuste



- Critérios pesquisados / Critérios demandados

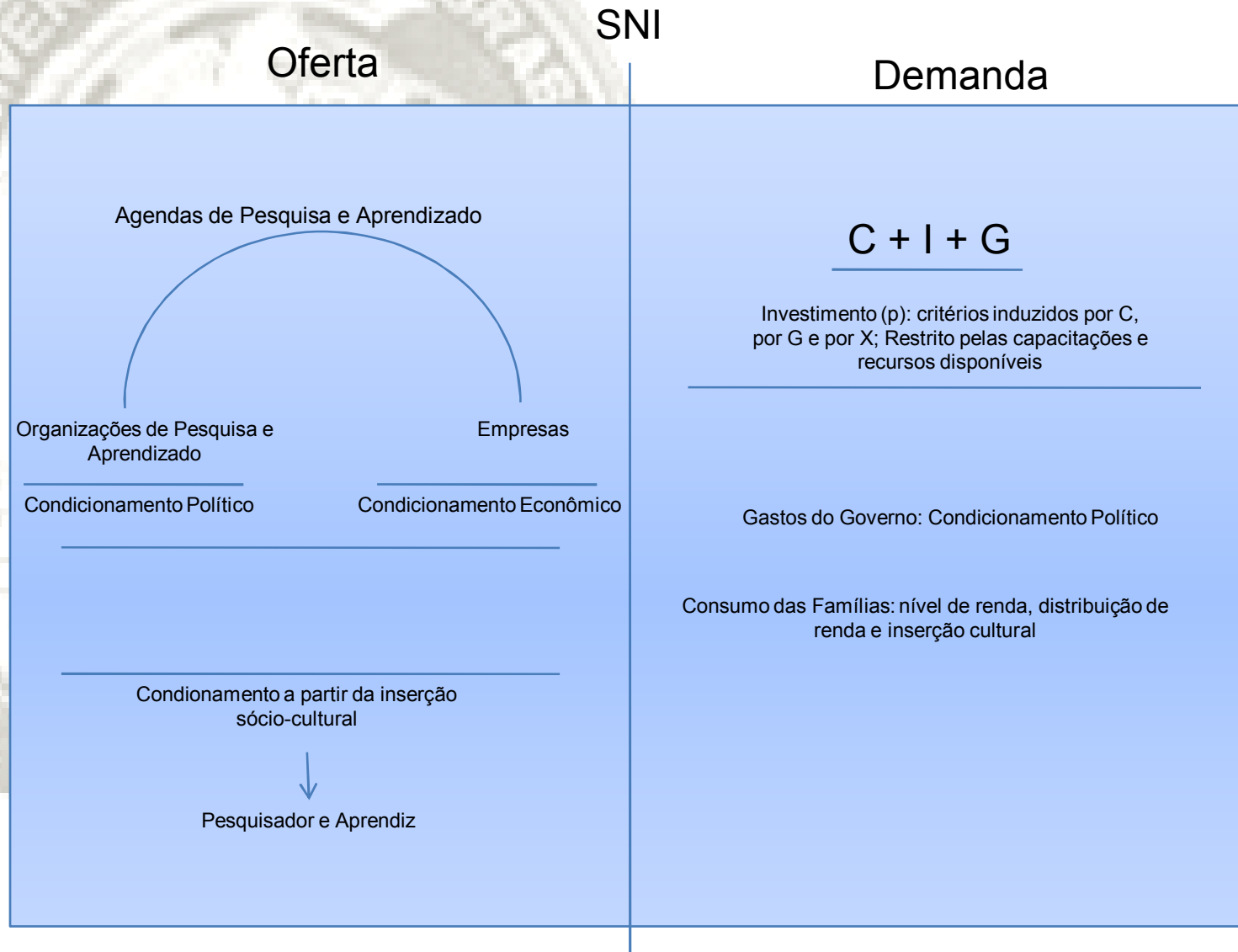
Paradigmas e difusão tecnológica para uma economia aberta e dependente: um ensaio de sugestão interpretativa

1) Sistemas Nacionais de Inovação: Reinterpretando o esquema analítico evolucionário

- Economia fechada no esquema analítico
- Como o esquema analítico se porta para uma economia aberta?

2) Ao que responde a evolução dos critérios tecnológicos?

Condicionantes da progressão dos critérios tecnológicos



Paradigmas e difusão tecnológica para uma economia aberta e dependente: um ensaio de sugestão interpretativa

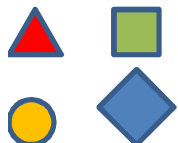
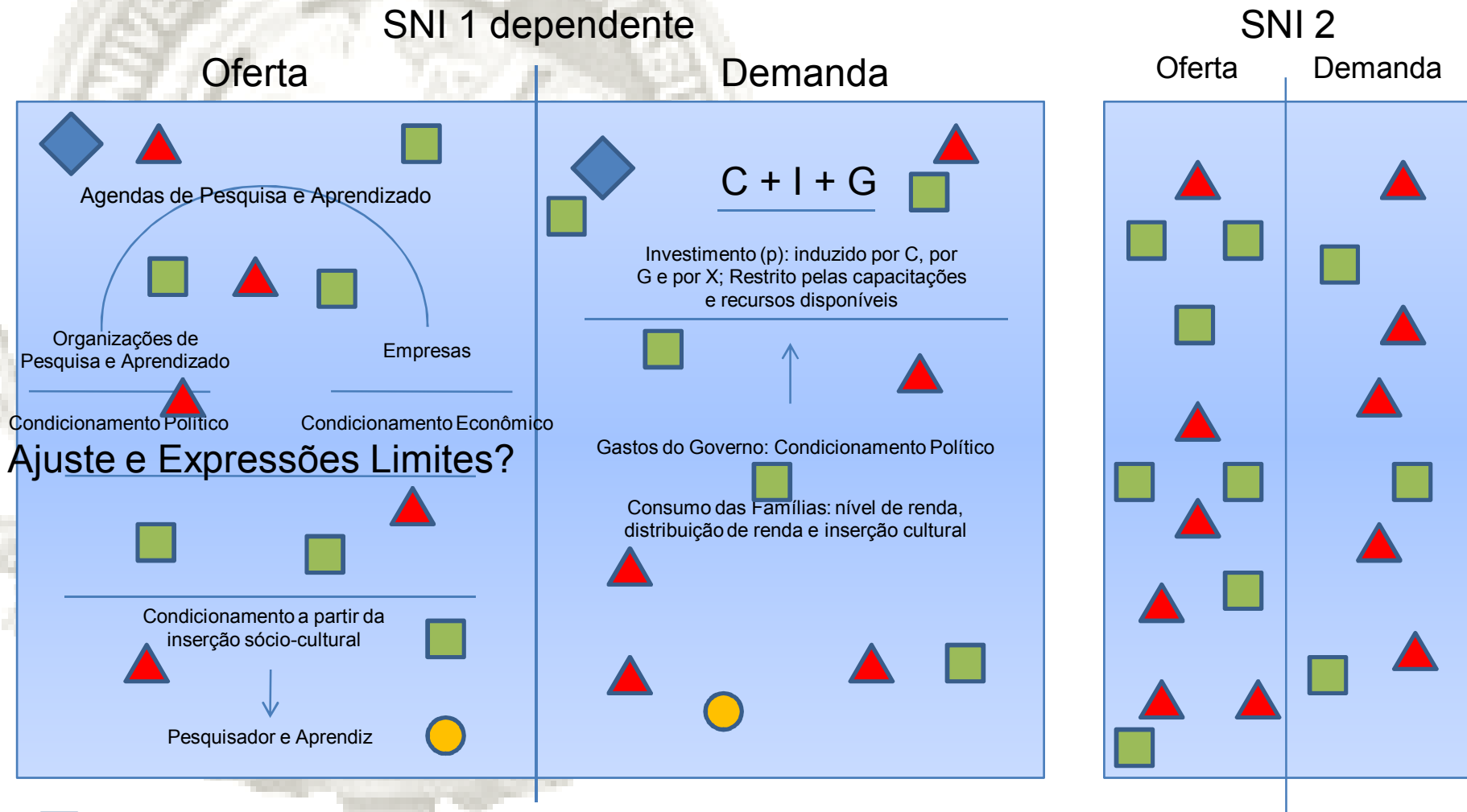
1) Sistemas Nacionais de Inovação: Reinterpretando o esquema analítico evolucionário

- Economia fechada no esquema analítico
- Como o esquema analítico se porta para uma economia aberta?

2) Ao que responde a evolução dos critérios tecnológicos?

3) Ao que responde a evolução dos critérios tecno-inovativos numa economia aberta e dependente?

O Esquema Analítico Evolucionário para uma economia aberta e dependente



- Critérios pesquisados / Critérios demandados

Hipóteses implícitas: um contraste com algumas expressões da economia da inovação

- 1) Para além da racionalidade limitada: o lugar da cultura e a racionalidade institucionalmente situada
- 2) Teoria do consumo: utilitarismo tecnocrata vs padrões de consumo (Celso Furtado)
- 3) Sujeitos políticos vs mecanicismo
- 4) Noções de estado

Conclusões

- 1) O consumo de uma economia aberta e dependente pode validar paradigmas tecnológicos incompatíveis com a sua problemática social
- 2) A cultura e os paradigmas de pensamento importam para a construção de paradigmas tecnológicos
- 3) Tecnologia como construção social: a posição da política e os sujeitos apontam uma economia e sociedade numa ou noutra direção. Uma política “certa” ou “errada” só existe a partir de um posicionamento político.
- 4) Para ser útil, o esquema analítico evolucionário deve:
 - dar conta de uma economia aberta
 - evidenciar o lugar dos sujeitos políticos, desconstruindo o mecanicismo e as noções webberianas de estado
- 5) Relações entre SNI como um campo de estudos importante